

## Para Gabriela

João Catraio Aguiar

Foi a primeira vez que vi a ceifadora  
Nua, ela não dava tréguas. Vinha séria.  
Na noite de tamanha amargura, vida sofredora  
Fundo fomos ao além, uma via aérea

Nunca veria meus bens tão breves ou os seus  
Mas ainda vivo contemplei a brevidade sem sentido (da vida)  
Num relapso de bondade entre mil fariseus  
Mostramo-nos coesos, entoamos orações, como abrigo (ainda)

Sua alma é bela, trouxe união amiga  
Em meio ao mundo veloz e indiferente  
Você furou a estabilidade, o vazio, não-viva, penitente  
Agora a dúvida: Será que quem parte vira constelação, estrela?